



TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO

Concurso Público para provimento de cargos de Técnico Judiciário – Área Administrativa Especialidade Segurança Judiciária

Nome do Candidato: Caderno de Prova 'H08', Tipo 001 Nº de Inscrição: MODELO Nº do Caderno: TIPO-001

Nº do Documento: 000000000000000000 ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVA Conhecimentos Básicos Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
- corresponde a sua opção de cargo.
- contém 70 questões, numeradas de 1 a 70.
Caso contrário, solicite imediatamente ao fiscal da sala a substituição do caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) (B) (C) (D) (E)

Conhec. Básicos / Conhec Específicos Cargo ou opção H08 - TÉCNICO JUDICIÁRIO -ÁREA ADM- SEGURANÇA JUDICIÁRIA Tipo gabarito 1

Table with 7 columns of question numbers: 001-B, 011-A, 021-C, 031-B, 041-C, 051-A, 061-C; 002-A, 012-C, 022-B, 032-C, 042-B, 052-B, 062-B; 003-C, 013-E, 023-B, 033-E, 043-B, 053-D, 063-D; 004-E, 014-D, 024-C, 034-D, 044-E, 054-D, 064-A; 005-D, 015-B, 025-D, 035-B, 045-A, 055-C, 065-A; 006-D, 016-E, 026-E, 036-D, 046-C, 056-E, 066-C; 007-C, 017-D, 027-B, 037-C, 047-D, 057-C, 067-E; 008-E, 018-A, 028-A, 038-A, 048-E, 058-A, 068-E; 009-A, 019-E, 029-C, 039-D, 049-A, 059-E, 069-B; 010-B, 020-D, 030-A, 040-E, 050-E, 060-B, 070-A



CONHECIMENTOS BÁSICOS

Língua Portuguesa

Atenção: Para responder às questões de números 1 a 5, considere o texto abaixo.

Está aberta a temporada de ipês. Eu definiria essas árvores como sendo o clichê menos enfadonho de Brasília. Sim, porque, como parte do ciclo da natureza, eles brotam e colorem a capital das mesmas cores, no mesmo período, todos os anos. É a repetição mais original trazida pelo início da seca. Ainda que presença certa, os ipês são esperados com igual ansiedade a cada estação. E eles não aparecem sozinhos. Mesmo que soberanos em uma paisagem ressequida, a beleza dessas árvores – que exibem flores em cachos, de cores vistosas – é exaltada pela questionável feiura das plantas mirradas do cerrado.

Os ipês ficam ainda altivos ao lado de árvores que hibernam em forma de seu próprio esqueleto. Seus galhos aparentemente mortos, retorcidos, sem flores, sem folhas, se recolhem para dar espaço à exuberância dos ipês em tons de roxo, rosa, amarelo ou branco. Na paisagem desértica, eles ganham ainda mais destaque, o que me faz pensar que a natureza é mesmo um belo exemplo de equilíbrio. Se brotasse todos juntos, teriam que dividir a majestade. Em apresentação solo, viram reis absolutos, para os quais se dirigem aplausos, flashes, sorrisos e agradecimentos pela beleza da vida. Excesso é veneno para a magia. Sábios, os ipês.

(Adaptado de: DUARTE, Flávia. Eu não me canso dos ipês. Disponível em: <http://blogs.correiobraziliense.com.br>, 17.07.2017)

1. Na opinião da autora, os ipês tornam-se mais belos na medida em que
 - (A) aparentam estar mortos quando, na verdade, apenas se recolhem para não monopolizar os aplausos.
 - (B) florescem em um cenário desértico, em contraste com uma vegetação aparentemente sem vida.
 - (C) simbolizam o equilíbrio da natureza ao combinar a delicadeza das flores com a dureza de seus galhos retorcidos.
 - (D) têm maior estatura e são mais encorpados em comparação com as outras árvores que florescem no cerrado.
 - (E) representam a resistência da natureza, ao florescer mesmo em uma região de clima árido e terra infértil.

2. A expressão *Ainda que*, no 1º parágrafo, sinaliza que o fato de os ipês terem sua floração esperada com ansiedade a cada estação
 - (A) contraria a ideia de que aquilo que se repete com regularidade deixa de ser recebido com expectativa.
 - (B) vai ao encontro da ideia de que os eventos que ocorrem de maneira sistemática são mais interessantes.
 - (C) corrobora a ideia de que os acontecimentos sazonais tendem a ser interpretados como surpreendentes.
 - (D) ilustra a ideia de que a recorrência periódica de um evento torna-o paulatinamente mais esperado.
 - (E) confirma a ideia de que a repetição de uma ação ao longo do tempo faz com que ela ganhe em relevância.

3. Um dos sentidos veiculados por um trecho do texto está adequadamente expresso em:
 - (A) *Se brotasse todos juntos* (2º parágrafo) // Tendo em vista o caso de que germinam em coletividade
 - (B) *clichê menos enfadonho de Brasília* (1º parágrafo) // Brasília tornou-se entediante por ser lugar-comum
 - (C) *questionável feiura das plantas mirradas do cerrado* (1º parágrafo) // a fealdade das plantas sem viço do cerrado não é consensual
 - (D) *Excesso é veneno para a magia* (2º parágrafo) // A redundância é caracterizada como prejudicial ao fortuito
 - (E) *ganham ainda mais destaque* (2º parágrafo) // são investidos de um caráter exageradamente superestimado

4. Uma passagem do texto com verbo empregado na voz passiva é:
 - (A) *Está aberta a temporada de ipês* (1º parágrafo)
 - (B) *Os ipês ficam ainda altivos* (2º parágrafo)
 - (C) *a natureza é mesmo um belo exemplo* (2º parágrafo)
 - (D) *Se brotasse todos juntos* (2º parágrafo)
 - (E) *os ipês são esperados com igual ansiedade* (1º parágrafo)

5. Considerando a relação com o contexto, está reescrito em conformidade com a norma-padrão da língua portuguesa o trecho sublinhado em:
 - (A) *se recolhem para dar espaço à exuberância dos ipês* (2º parágrafo) // deixar-lhes mostrar seu esplendor
 - (B) *como parte do ciclo da natureza, eles brotam* (1º parágrafo) // conforme mantém-se parte da natureza
 - (C) *Em apresentação solo, viram reis absolutos* (2º parágrafo) // Destituído de companheiros de palco
 - (D) *a beleza dessas árvores – que exibem flores em cachos* (1º parágrafo) // cujas flores vêm dispostas em cachos
 - (E) *reis absolutos, para os quais se dirigem aplausos* (2º parágrafo) // de que são aclamados



6. Há emprego adequado de todas as formas verbais na seguinte frase:
- (A) Quando chegar a primavera, haverá flores de tonalidades incríveis; por isso, certamente, essa estação fosse tão aguardada.
 - (B) Flávia Duarte escreveu um texto lírico, sobre o tempo em que os ipês brotem e colorem a capital do país.
 - (C) No período de seca, era como se as árvores hibernavam na forma de seu próprio esqueleto, o que impressionam os turistas.
 - (D) Os ipês serem aguardados todos os anos pelos brasileiros foi um aspecto a que a autora deu atenção em seu texto.
 - (E) Ao virem os ipês, os passantes tiravam fotos para que pudessem partilhar sua beleza com amigos e familiares.
-
7. Está redigida com correção, clareza e coesão a seguinte frase:
- (A) Em cada região, os ipês ganham um significado especial, como no cerrado, aonde colore uma paisagem ressequida.
 - (B) Considerada árvore-símbolo do Brasil, as flores do ipê nascem em cachos e não dividem espaço com as folhas.
 - (C) A fragilidade dos ipês não resiste à passagem do um vento mais forte, após a qual o chão se colore de flores.
 - (D) A beleza singular dos ipês já chamou à atenção vários poetas, a fim de cantarem, a delicadeza de suas flores.
 - (E) Os ipês, com um florada que dura tão pouco tempo, que nos leva a refletir acerca do caráter efemero da vida.
-

Atenção: Para responder às questões de números 8 a 14, considere o texto abaixo.

Com base em descobertas feitas na Grã-Bretanha, Chile, Hungria, Israel e Holanda, uma equipe de treze pessoas liderada por John Goldthorpe, sociólogo de Oxford altamente respeitado, concluiu que, na hierarquia da cultura, não se pode mais estabelecer prontamente a distinção entre a elite cultural e aqueles que estão abaixo dela a partir dos antigos signos: frequência regular a óperas e concertos; entusiasmo, em qualquer momento dado, por aquilo que é visto como “grande arte”; hábito de torcer o nariz para “tudo que é comum, como uma canção popular ou um programa de TV voltado para o grande público”. Isso não significa que não se possam encontrar pessoas consideradas (até por elas mesmas) integrantes da elite cultural, amantes da verdadeira arte, mais informadas que seus pares nem tão cultos assim quanto ao significado de cultura, quanto àquilo em que ela consiste, ao que é tido como o que é desejável ou indesejável para um homem ou uma mulher de cultura.

Ao contrário das elites culturais de outrora, eles não são conhecedores no estrito senso da palavra, pessoas que encaram com desprezo as preferências do homem comum ou a falta de gosto dos filisteus. Em vez disso, seria mais adequado descrevê-los – usando o termo cunhado por Richard A. Peterson, da Universidade Vanderbilt – como “onívoros”: em seu repertório de consumo cultural, há lugar tanto para a ópera quanto para o heavy metal ou o punk, para a “grande arte” e para os programas populares de televisão. Um pedaço disto, um bocado daquilo, hoje isto, amanhã algo mais.

Em outras palavras, nenhum produto da cultura me é estranho; com nenhum deles me identifico cem por cento, totalmente, e decerto não em troca de me negar outros prazeres. Sinto-me em casa em qualquer lugar, embora não haja um lugar que eu possa chamar de lar (talvez exatamente por isso). Não é tanto o confronto de um gosto (refinado) contra outro (vulgar), mas do onívoro contra o unívoro, da disposição para consumir tudo contra a seletividade excessiva. A elite cultural está viva e alerta; é mais ativa e ávida hoje do que jamais foi. Porém, está preocupada demais em seguir os sucessos e outros eventos festejados que se relacionam à cultura para ter tempo de formular cânones de fé ou a eles converter outras pessoas.

(Adaptado de: BAUMAN, Zygmunt. **A cultura no mundo líquido moderno**. Trad. Carlos Alberto Medeiros. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2013, p. 6-7.)

8. O autor organiza sua argumentação por meio
- (A) do uso do discurso direto; por exemplo, ao ilustrar seu ponto de vista dando voz a pesquisadores de instituições de prestígio.
 - (B) da correlação entre causa e efeito; por exemplo, ao apresentar as escolhas da elite cultural no passado e o impacto dessas escolhas na cultura atual.
 - (C) da combinação de afirmações categóricas; por exemplo, ao remeter a uma verdade universal quando cita a obra de Richard A. Peterson.
 - (D) da negação de pontos de vista de acadêmicos; por exemplo, ao questionar o resultado do estudo conduzido por John Goldthorpe.
 - (E) do estabelecimento de contrastes; por exemplo, ao opor produções artísticas mais ou menos afinadas com o gosto da elite cultural tradicional.



9. A afirmação *A elite cultural está viva e alerta; é mais ativa e ávida hoje do que jamais foi* (3º parágrafo) orienta o leitor para compreender que,
- (A) se por um lado a elite cultural se tornou mais eclética, nem por isso deixou de apreciar as produções afinadas com o que antes era considerado “grande arte”.
 - (B) enquanto a elite cultural redefine seus padrões culturais, o homem comum passa a ditar as regras do que deva ser a “grande arte”.
 - (C) a partir do momento em que a elite cultural deixou de determinar o que é ou não arte, o cânone artístico tornou-se vulgar e desprovido de valor estético.
 - (D) mesmo não havendo grupos que se apresentem como pertencendo à elite cultural, ela existe e é formada por pesquisadores de grandes universidades.
 - (E) especialmente devido ao fato de haver menos aderência à ideia de elite cultural, o conceito de “grande arte” deixou de ser empregado na atualidade.

10. Considere o uso da pontuação no trecho:

[...] *não se pode mais estabelecer prontamente a distinção entre a elite cultural e aqueles que estão abaixo dela a partir dos antigos signos: frequência regular a óperas e concertos; entusiasmo, em qualquer momento dado, por aquilo que é visto como “grande arte”; hábito de torcer o nariz para “tudo que é comum, como uma canção popular ou um programa de TV voltado para o grande público”.* (1º parágrafo)

Os dois-pontos são empregados com o objetivo de

- (A) ordenar hierarquicamente expressões com sentidos conflitantes.
 - (B) introduzir itens de uma enumeração com função ilustrativa.
 - (C) expor uma síntese do que foi apresentado anteriormente.
 - (D) apresentar uma gradação do mais geral para o mais particular.
 - (E) sinalizar a oposição semântica entre itens de uma sequência.
11. A palavra *unívoro* (3º parágrafo) remete
- (A) ao grupo que se caracteriza por apreciar um tipo específico e uniforme de produtos culturais.
 - (B) aos apreciadores da cultura que se definem pelo conhecimento erudito e pelo gosto diversificado.
 - (C) aos indivíduos que nutrem simpatia tanto por produções eruditas quanto por populares.
 - (D) à elite cujo gosto pela arte se caracteriza pelo ecletismo e pelo respeito à diversidade de expressão.
 - (E) àqueles com conhecimento insuficiente para reconhecer os diferentes estilos de produção artística.

12. Ao fazer uso da primeira pessoa, no 3º parágrafo, o autor

- (A) se reconhece como um dos acadêmicos que são mais informados que outros acerca do que é desejável ou indesejável para alguém que queira ser respeitado como uma pessoa de cultura.
- (B) se expressa como um simpatizante da elite que aprecia de tudo um pouco em termos de arte, na medida em que ele não tem critérios para descrever o que seja ou não cultura.
- (C) identifica-se discursivamente com os consumidores da cultura na atualidade, com o propósito de descrevê-los, mais do que se apresentar como um exemplo típico desse grupo.
- (D) omite seu próprio ponto de vista sobre o tema abordado, para deixar que as pessoas que apreciam a “grande arte” se expressem por meio da primeira pessoa do discurso.
- (E) evita tomar partido de um tipo específico de elite cultural, deixando que tanto os mais tradicionais quanto os mais modernos convençam o leitor a abarcar seus ideais.

13. [...] *está preocupada demais em seguir os sucessos e outros eventos festejados que se relacionam à cultura para ter tempo de formular cânones de fé ou a eles converter outras pessoas.* (3º parágrafo)

Mantêm-se a correção e o sentido, em linhas gerais, com a substituição dos segmentos sublinhados, respectivamente, por:

- (A) dedica-se em demasia de // ao passo em que não contém
- (B) interessa-se excessivamente com // mesmo não tendo
- (C) confere muito valor à // em contra partida não possui
- (D) se concentra o bastante em // enquanto não tiver
- (E) dá tanta importância a // que não dispõe de



14. Os vocábulos com a mesma função sintática estão sublinhados em:
- (A) *sociólogo de Oxford altamente respeitado (1º parágrafo) // tido como o que é desejável (1º parágrafo)*
 (B) *não se possam encontrar pessoas (1º parágrafo) // ter tempo de formular cânones de fé (3º parágrafo)*
 (C) *nenhum produto da cultura me é estranho (3º parágrafo) // preocupada demais em seguir os sucessos (3º parágrafo)*
 (D) *encaram com desprezo as preferências (2º parágrafo) // me negar outros prazeres (3º parágrafo)*
 (E) *eles não são conhecedores (2º parágrafo) // a eles converter outras pessoas (3º parágrafo)*
-
15. Está redigida com clareza e de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, em sua modalidade formal, a frase:
- (A) A elite cultural de diversos países não a muito tempo, torcia o nariz, para a música popular ou para as produções de TV, atitude que parece ter mudado nos últimos anos.
 (B) A pesquisa realizada pelo grupo de John Goldthorpe traçou um novo perfil para a elite cultural, com preferências que a distanciam do estereótipo construído ao longo de séculos.
 (C) Uma manifestação artística afim de ter a aprovação dos conhecedores da cultura, deveria ter atributos que a distinguíssem, de tudo quanto fosse classificado como trivial.
 (D) Foi o sociólogo, John Goldthorpe, líder da equipe que empenhou-se ao estudo do novo perfil para caracterizar quem é a elite cultural que surgiu recentemente, na atualidade.
 (E) Na hierarquia da cultura, acreditavam-se haver distinções qualitativas entre aqueles que frequentavam óperas e os que curtiavam permanecer em casa, assistindo a televisão.

Raciocínio Lógico-Matemático

16. As expressões numéricas abaixo apresentam resultados que seguem um padrão específico:

$$1^{\text{a}} \text{ expressão: } 1 \times 9 + 2$$

$$2^{\text{a}} \text{ expressão: } 12 \times 9 + 3$$

$$3^{\text{a}} \text{ expressão: } 123 \times 9 + 4$$

...

$$7^{\text{a}} \text{ expressão: } \blacksquare \times 9 + \blacktriangle$$

Seguindo esse padrão e colocando os números adequados no lugar dos símbolos \blacksquare e \blacktriangle , o resultado da 7ª expressão será

- (A) 1 111 111.
 (B) 11 111.
 (C) 1 111.
 (D) 111 111.
 (E) 11 111 111.
-
17. Durante um treinamento, o chefe da brigada de incêndio de um prédio comercial informou que, nos cinquenta anos de existência do prédio, nunca houve um incêndio, mas existiram muitas situações de risco, felizmente controladas a tempo. Segundo ele, 1/13 dessas situações deveu-se a ações criminosas, enquanto as demais situações haviam sido geradas por diferentes tipos de displicência. Dentre as situações de risco geradas por displicência,
- 1/5 deveu-se a pontas de cigarro descartadas inadequadamente;
 - 1/4 deveu-se a instalações elétricas inadequadas;
 - 1/3 deveu-se a vazamentos de gás e
 - as demais foram geradas por descuidos ao cozinhar.
- De acordo com esses dados, ao longo da existência desse prédio comercial, a fração do total de situações de risco de incêndio geradas por descuidos ao cozinhar corresponde à
- (A) 3/20.
 (B) 1/4.
 (C) 13/60.
 (D) 1/5.
 (E) 1/60.



18. Em uma empresa, trabalham oito funcionários, na mesma função, mas com cargas horárias diferentes: um deles trabalha 32 horas semanais, um trabalha 24 horas semanais, um trabalha 20 horas semanais, três trabalham 16 horas semanais e, por fim, dois deles trabalham 12 horas semanais. No final do ano, a empresa distribuirá um bônus total de R\$ 74.000,00 entre esses oito funcionários, de forma que a parte de cada um seja diretamente proporcional à sua carga horária semanal.

Dessa forma, nessa equipe de funcionários, a diferença entre o maior e o menor bônus individual será, em R\$, de

- (A) 10.000,00.
(B) 8.000,00.
(C) 20.000,00.
(D) 12.000,00.
(E) 6.000,00.
19. A equipe de segurança de um Tribunal conseguia resolver mensalmente cerca de 35% das ocorrências de dano ao patrimônio nas cercanias desse prédio, identificando os criminosos e os encaminhando às autoridades competentes. Após uma reestruturação dos procedimentos de segurança, a mesma equipe conseguiu aumentar o percentual de resolução mensal de ocorrências desse tipo de crime para cerca de 63%. De acordo com esses dados, com tal reestruturação, a equipe de segurança aumentou sua eficácia no combate ao dano ao patrimônio em

- (A) 35%.
(B) 28%.
(C) 63%.
(D) 41%.
(E) 80%.

20. Três irmãos, André, Beatriz e Clarice, receberam de uma tia herança constituída pelas seguintes joias: um bracelete de ouro, um colar de pérolas e um par de brincos de diamante. A tia especificou em testamento que as joias não deveriam ser vendidas antes da partilha e que cada um deveria ficar com uma delas, mas não especificou qual deveria ser dada a quem. O justo, pensaram os irmãos, seria que cada um recebesse cerca de 33,3% da herança, mas eles achavam que as joias tinham valores diferentes entre si e, além disso, tinham diferentes opiniões sobre seus valores. Então, decidiram fazer a partilha do seguinte modo:

- Inicialmente, sem que os demais vissem, cada um deveria escrever em um papel três porcentagens, indicando sua avaliação sobre o valor de cada joia com relação ao valor total da herança.
- A seguir, todos deveriam mostrar aos demais suas avaliações.
- Uma partilha seria considerada boa se cada um deles recebesse uma joia que avaliou como valendo 33,3% da herança toda ou mais.

As avaliações de cada um dos irmãos a respeito das joias foi a seguinte:

| | | | |
|---------|----------------|------------|--------------|
| André | Bracelete: 40% | Colar: 50% | Brincos: 10% |
| Beatriz | Bracelete: 30% | Colar: 50% | Brincos: 20% |
| Clarice | Bracelete: 30% | Colar: 20% | Brincos: 50% |

Assim, uma partilha boa seria se André, Beatriz e Clarice recebessem, respectivamente,

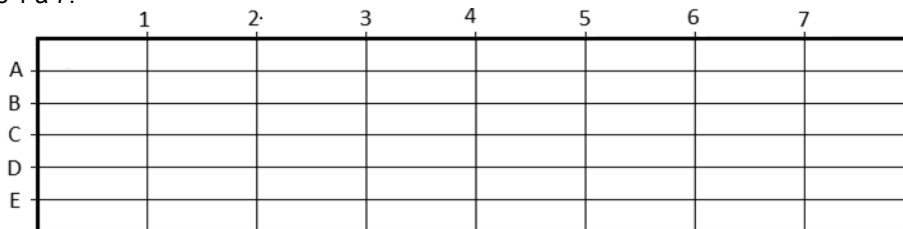
- (A) o bracelete, os brincos e o colar.
(B) os brincos, o colar e o bracelete.
(C) o colar, o bracelete e os brincos.
(D) o bracelete, o colar e os brincos.
(E) o colar, os brincos e o bracelete.
21. Foi realizada uma pesquisa junto aos clientes de um determinado *shopping center*. As afirmações abaixo foram recolhidas a partir da fala de alguns desses clientes:
- I. *Quando os preços são altos, as lojas têm boa reputação.*
 - II. *Sempre que os produtos são de boa qualidade, os preços são altos.*
 - III. *Há lojas com produtos de boa qualidade, mas com atendimento ruim.*
 - IV. *Sempre que as lojas são bem decoradas, elas têm bom atendimento.*
 - V. *As lojas com boa reputação são sempre bem decoradas.*

A afirmação que está em contradição com o conjunto das demais é a

- (A) I.
(B) V.
(C) III.
(D) IV.
(E) II.



22. Considere o trecho de mapa abaixo, onde as retas horizontais representam as avenidas A, B, C, D e E e as verticais representam as ruas de 1 a 7.



Considere ainda os comandos:

- S:** Siga em frente por um quarteirão.
E: Vire à esquerda e ande um quarteirão.
D: Vire à direita e ande um quarteirão.

Uma pessoa se encontra na esquina da Rua 1 com a Avenida B, olhando em direção à Rua 2, e deseja passar por outros dois endereços. Primeiro, ela quer ir ao cruzamento da Rua 6 com a Avenida A; depois, precisa ir ao cruzamento da Rua 3 com a Avenida D.

Um trajeto que serve a essa pessoa, dentre os abaixo, é aquele que pode ser descrito pela sequência de comandos

- (A) S – E – S – S – S – E – E – S – S – S – D – S.
 (B) S – S – S – S – S – E – E – E – S – S – D – S.
 (C) S – D – S – E – S – E – E – E – S – S – D – S.
 (D) E – D – S – S – S – E – E – E – S – S – D – S.
 (E) S – S – S – S – S – D – E – E – S – D – D – S.

Noções sobre Direitos das Pessoas com Deficiência

23. Considere:
- I. As barreiras existentes nas vias e nos espaços públicos e privados abertos ao público ou de uso coletivo denominam-se barreiras arquitetônicas.
 - II. Os terminais e pontos de acesso coletivo às telecomunicações constituem exemplos de mobiliário urbano.
 - III. O acompanhante é aquele que acompanha a pessoa com deficiência, devendo, obrigatoriamente, desempenhar as funções de atendente pessoal.

Nos termos da Lei nº 10.098/2000, está correto o que consta em

- (A) I, II e III.
 (B) II, apenas.
 (C) I e II, apenas.
 (D) III, apenas.
 (E) I e III, apenas.

24. Nos termos da Lei nº 13.146/2015, as ações e os serviços de saúde pública destinados à pessoa com deficiência devem assegurar, dentre outros,
- (A) serviços de habilitação e de reabilitação sempre que necessários, destinados apenas a alguns tipos de deficiência, inclusive para a manutenção da melhor condição de saúde e qualidade de vida.
 - (B) atendimento psicológico, inclusive para seus familiares, exceto para os atendentes pessoais.
 - (C) atendimento domiciliar multidisciplinar, tratamento ambulatorial e internação.
 - (D) atenção sexual e reprodutiva, excluído o direito à fertilização assistida.
 - (E) diagnóstico e intervenção precoces, realizados por equipe unidisciplinar.

25. A Lei nº 13.146/2015 assegura benefício financeiro à pessoa com deficiência desde que preenchidos determinados requisitos legais. A propósito do tema, considere a seguinte situação hipotética: Rodrigo tem 38 anos de idade, é pessoa com deficiência e não possui meios de prover sua própria subsistência. Nos termos da citada Lei, esse benefício
- (A) pode ser mensal ou, ainda, anual, conforme a necessidade da pessoa com deficiência, e desde que devidamente justificado.
 - (B) mensal deve ser igual ou superior a um salário mínimo.
 - (C) deverá ser pago semestralmente, em parcela única, e destina-se apenas para alguns casos específicos de deficiência.
 - (D) mensal será devido a Rodrigo se ele não possuir meios para prover sua subsistência nem de tê-la provida por sua família.
 - (E) só é devido para Rodrigo se ele tiver mais de quarenta anos.



26. Nos termos da Lei nº 10.098/2000, as vias públicas de grande circulação
- (A) não podem estar equipadas com mecanismo que emita sinal sonoro, sendo que, em tais vias, a pessoa com deficiência, especialmente a visual, deve, obrigatoriamente, estar acompanhada de seu familiar ou atendente pessoal, ou ainda, de cão-guia.
 - (B) podem estar equipadas com mecanismo que emita sinal sonoro ou com qualquer outro mecanismo alternativo.
 - (C) não precisam estar equipadas com mecanismo que emita sinal sonoro, pois apenas as vias públicas que deem acesso aos serviços de reabilitação é que estão obrigadas a assim o fazer.
 - (D) devem, obrigatoriamente, estar equipadas com mecanismo que emita sinal sonoro com estridência e que seja intermitente, para orientação do pedestre.
 - (E) devem, obrigatoriamente, estar equipadas com mecanismo que emita sinal sonoro suave para orientação do pedestre.

Regimento Interno do Tribunal Superior do Trabalho

27. Considere:

- I. Tribunal Pleno.
- II. Órgão Especial.
- III. Seções Especializadas.

Compete ao Presidente do Tribunal Superior do Trabalho dirigir os trabalhos do Tribunal e presidir as sessões dos Órgãos colegiados indicados em

- (A) I e II, apenas.
- (B) I, II e III.
- (C) I e III, apenas.
- (D) III, apenas.
- (E) II, apenas.

-
28. As Comissões permanentes

- (A) colaboram no desempenho dos encargos do Tribunal e são compostas por Ministros eleitos pelo Órgão Especial na primeira sessão subsequente à posse dos membros da direção.
- (B) são integradas, como membros natos, por Ministros exercentes dos cargos de direção do Tribunal, pelo Vice-Diretor da Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados do Trabalho – ENAMAT.
- (C) serão presididas pelo Ministro com mais idade dentre os que as compuserem.
- (D) poderão eleger cada Ministro como membro titular da mesma comissão permanente para um único período, vedada a sua reeleição.
- (E) não poderão sugerir ao Presidente do Tribunal Superior do Trabalho normas de serviço relativas à matéria de sua competência, respeitando-se as regras regimentais sob o tema.

-
29. Fazem parte da composição do Órgão Especial do Tribunal Superior do Trabalho, dentre outros,

- (A) os sete Ministros mais antigos, excluindo os membros da direção, e os cinco Ministros eleitos pelo Tribunal Pleno.
- (B) o Corregedor-Geral da Justiça do Trabalho e os sete Ministros mais antigos, excluindo os membros da direção.
- (C) o Corregedor-Geral da Justiça do Trabalho e os sete Ministros eleitos pelo Tribunal Pleno.
- (D) o Corregedor-Geral da Justiça do Trabalho e os nove Ministros eleitos pelo Tribunal Pleno.
- (E) o Corregedor-Geral da Justiça do Trabalho e os cinco Ministros mais antigos, excluindo os membros da direção.

-
30. Compete ao Tribunal Pleno do Tribunal Superior do Trabalho

- (A) determinar a disponibilidade ou a aposentadoria de Ministro do Tribunal.
- (B) julgar os recursos interpostos contra decisões dos Tribunais Regionais do Trabalho em mandado de segurança de interesse de Juízes e servidores da Justiça do Trabalho.
- (C) julgar os recursos interpostos contra decisão em matéria de concurso para a Magistratura do Trabalho.
- (D) julgar os recursos ordinários em agravos regimentais interpostos contra decisões proferidas em reclamações correicionais.
- (E) escolher, pelo voto da maioria absoluta dos seus membros, Juízes de Tribunal Regional do Trabalho para substituir temporariamente Ministro do Tribunal Superior do Trabalho.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

31. No que se refere à atividade de segurança de dignitários de forma geral, levando-se em conta sua natureza, é
- (A) eminentemente repressiva e secundariamente preventiva, considerando a gravidade das ameaças.
 - (B) eminentemente preventiva e secundariamente repressiva, levando em conta a importância de prevenir incidentes.
 - (C) necessariamente preventiva e nunca repressiva, cabendo a repressão exclusivamente aos órgãos de Segurança Pública.
 - (D) exclusivamente reativa, face à necessidade de pronta resposta frente às ameaças que podem envolver o dignitário.
 - (E) eminentemente reativa e secundariamente repressiva, por este motivo se investe no treinamento constante dos agentes.
-
32. Em uma situação hipotética, João da Silva, técnico de segurança do Tribunal Superior do Trabalho – TST, ficou encarregado do deslocamento do Ministro Presidente do Tribunal até a inauguração de uma escola no Núcleo Bandeirante. Como recebeu as informações do compromisso com antecedência, pesquisou o itinerário do Tribunal até o local, utilizando-se das ferramentas tecnológicas de visualização do logradouro, traçando assim o percurso e estabelecendo o tempo de deslocamento para que a autoridade chegasse sem atrasos. Porém, quando do deslocamento, foram surpreendidos por uma “feira livre” semanal, justamente na rua do evento, fato que atrasou a chegada em quase meia hora. Analisando o ocorrido,
- (A) João não pode ser responsabilizado pelo atraso, uma vez que não tinha como prever a existência de uma “feira livre” naquele local, cabendo exclusivamente à organização do evento o ônus de avisar sobre tal contratempo, podendo inclusive cancelar ou adiar.
 - (B) a verificação do itinerário deve ser feita pessoalmente e, em hipótese alguma, o técnico de segurança deve valer-se de ferramentas tecnológicas, por não serem certificadas pelo Governo Federal como confiáveis.
 - (C) João pode utilizar de quaisquer ferramentas disponíveis na web, porém tal uso deve complementar outras providências, como a verificação presencial e coleta de informações de órgãos públicos, por exemplo.
 - (D) A responsabilidade da elaboração do itinerário não cabe a João e sim à assessoria do Presidente ou dele próprio, portanto não deveria ter planejado tal itinerário, e sim ficado à disposição para orientações a esse respeito.
 - (E) João não pode ser responsabilizado pelo atraso, pois fez o planejamento utilizando o recurso que considerou mais apropriado e a existência da “feira livre” no local estava fora do alcance razoável da previsibilidade.
-
33. Após a ocorrência de um atentado, quando manifestantes da plateia passaram a arremessar ovos contra as autoridades presentes em um palanque, para a proteção da autoridade exposta, é recomendado que o Técnico de Segurança utilize
- (A) um colete balístico.
 - (B) uma pistola.
 - (C) um espargidor de gás pimenta.
 - (D) uma tonfa.
 - (E) um guarda-chuvas.
-
34. Em equipamentos eletrônicos de segurança, a parte encarregada de receber sinais emitidos pelos sensores, capazes de acionar reações programadas simples ou complexas, de acordo com a sua finalidade e necessidade é denominada:
- (A) Central de Monitoramento.
 - (B) Circuito Fechado de Televisão – CFTV.
 - (C) Central de Segurança Inteligente.
 - (D) Central de processamento.
 - (E) Circuito interno de segurança.
-
35. Um hipotético “Memorial do TST”, espaço cultural que tem como objetivo a preservação de momentos importantes da história da Justiça do Trabalho, com visitas guiadas abertas ao público mediante pré-cadastro virtual, deve ser considerado pelo Técnico de Segurança como local
- (A) de acesso livre, uma vez que não se trata de zona estratégica do Tribunal, tal qual o plenário ou gabinete dos Ministros, não devendo interferir nas determinações de visitação estabelecidas por outros setores, podendo ser dispensadas as verificações de praxe de acesso ao Tribunal.
 - (B) de acesso menos restrito, porém cabe checar os procedimentos estabelecidos pelo Tribunal (pré-cadastro virtual e visitas guiadas) para garantir a plena segurança das instalações, além das verificações de praxe de acesso ao Tribunal.
 - (C) invulnerável, desde que o público já esteja pré-cadastrado e com a visitação guiada.
 - (D) vulnerável e com implicação estratégica e institucional do Tribunal Superior do Trabalho – TST.
 - (E) restrito apenas a pessoas que possuem vínculo institucional do Tribunal (funcionários, por exemplo) e veículos de imprensa para a divulgação, se apropriada.



36. Em uma situação hipotética, ao tomar conhecimento da política de segurança do Tribunal Superior do Trabalho – TST, a filosofia e a missão do departamento de Segurança Institucional do qual passa a pertencer, Felipe, Técnico de Segurança, fica encarregado de elaborar um manual de operações que padronizem as ações de segurança dos deslocamentos dos Ministros do Tribunal. As citadas políticas e filosofias, bem como o manual de operações, são correlatos aos níveis de planejamento de segurança, respectivamente:
- (A) Nível institucional, pois envolve todo o Tribunal e nível executivo, pois lida com os sistemas integrados envolvidos.
 - (B) Nível estratégico, pois envolve todos os funcionários e nível departamental, pois busca a otimização dos esforços e recursos envolvidos.
 - (C) Nível departamental, pois é desenvolvido nos meios organizacionais intermediários do Tribunal e nível operacional, pois descreve normas e condutas a serem aplicadas pelo grupo de interesse direto.
 - (D) Nível institucional, pois é abrangente e nível operacional ao elaborar tal manual de operações, oportunidade em que se descrevem normas e condutas a serem aplicadas.
 - (E) Nível operacional, pois delimita filosofia que deve ser abrangente e tática, que elabora um plano de ação integrada.
-
37. Para otimizar os controles de acesso instrumentais, foi designado um local para a guarda de dispositivos de acesso as dependências, onde se mantém cópias e controle de uso destes dispositivos, avaliações móveis de funcionários técnicos, a fim de efetuar checagens de segurança, além de um dispositivo nas portas principais que garante a abertura da segunda, apenas quando a primeira estiver fechada. Tais controles tratam-se, respectivamente, de:
- (A) Portaria, rondas e claviculário.
 - (B) Guarita, eclusa e checagem pessoal.
 - (C) Claviculário, rondas e eclusa.
 - (D) Almojarifado, vistoria e eclusa.
 - (E) Eclusa, rondas e claviculário.
-
38. É uma ação ativa de contrainteligência, a fim de salvaguardar a integridade e imagem de um dignitário, garantindo o cumprimento da missão:
- (A) Ao receber informações de possível atentado durante um deslocamento para um evento específico, alterar completamente o itinerário momentos antes.
 - (B) Ao notar protestos durante um determinado evento, que podem vir a prejudicar a imagem do dignitário, cientificar a assessoria de imprensa a respeito.
 - (C) Cancelar a presença do dignitário, ciente da possibilidade de uma ameaça durante um evento futuro.
 - (D) Na ocorrência de um atentado, utilizar de todos os meios disponíveis para a reação e retirada do dignitário do evento.
 - (E) Manter sigilosas informações sobre a rotina do dignitário.
-
39. Durante um ataque com arma de fogo, o agente de segurança mais próximo da autoridade, denominado "mosca" ou "sombra", deve
- (A) reagir, utilizando dos meios necessários para neutralizar a ameaça e adotar as providências quanto à retirada da autoridade do local.
 - (B) identificar de onde vem o disparo e verbalizar a localização, a fim de alertar aos demais da equipe, e posteriormente reagir à ameaça, em conjunto, atuando de forma integrada.
 - (C) cobrir a autoridade e reagir, identificada a origem da ameaça ou não.
 - (D) priorizar a cobertura e retirada da autoridade para local seguro.
 - (E) providenciar a segurança da autoridade e captura do agressor.
-
40. O Técnico de Segurança deve, de forma dinâmica e contínua, efetuar diagnósticos de situações e eventos que impliquem adoção de ações em procedimentos variados, dirimindo ou evitando acontecimentos prejudiciais às pessoas ou instalações que mantêm sob sua guarda. Para tanto, deve identificar evento que pode ser de "risco" ou de "vulnerabilidade". Tal identificação acarreta providências diferenciadas quanto à ação ou planejamento de segurança. Entende-se como risco e ameaça, respectivamente:
- (A) Pessoas acessando área de segurança sem o devido credenciamento e andares de um edifício sem equipamento de prevenção de incêndios.
 - (B) Andares de um edifício sem equipamento de prevenção de incêndios e pessoas acessando área restrita sem identificação.
 - (C) Deslocamento em rodovias no período noturno e dignitário comparecendo em evento público sem nenhum tipo de segurança.
 - (D) Dignitário comparecendo em evento público sem nenhum tipo de segurança e deslocamento veicular sem cinto de segurança.
 - (E) Pessoas acessando áreas restritas sem identificação e comparecimento do dignitário em locais de grande aglomeração de pessoas, mesmo acompanhado com segurança.



41. Considere:

- I. O processo de avaliação das vulnerabilidades e ameaças de um contexto, com a propriedade de identificar, de forma dinâmica os riscos e suas prováveis consequências, estabelecendo a base para programas de segurança.
- II. O processo de implementação de medidas que reduzem os efeitos de um risco a uma condição aceitável.

São duas medidas fundamentais de quaisquer sistemas de segurança corporativa, que devem ser aplicadas e renovadas de forma a garantir a integridade de sistemas e instalações:

- (A) Gerenciamento de riscos e diagnóstico de riscos.
- (B) Diagnóstico de ação e gerenciamento de riscos.
- (C) Análise de riscos e gerenciamento de riscos.
- (D) Análise de sistemas e análise de riscos.
- (E) Gerenciamento de risco e análise de sistemas.

42. Na ocorrência de uma crise, havendo a necessidade de se estabelecer perímetros táticos, o Técnico de Segurança agiu corretamente ao adotar que

- (A) na zona estéril, se estabelece o posto de comando e no perímetro tático externo permanece o pessoal de apoio médico.
- (B) no perímetro tático interno, permanecem apenas os diretamente designados para a ação e no perímetro tático externo estabelece-se o posto de comando.
- (C) no perímetro tático interno, se estabelece o posto de comando tático e no perímetro tático externo, o pessoal de apoio médico.
- (D) no perímetro tático interno, permanece o posto de comando e na zona estéril permanecem os veículos de mídia.
- (E) na zona estéril, permanece o pessoal de apoio médico e no perímetro tático externo permanecem os veículos de mídia.

43. Em uma situação hipotética, ao participar da reunião de planejamento de uma audiência pública na sede do Tribunal Superior do Trabalho – TST, para auxiliar na incolumidade dos Ministros do Tribunal que comporão a mesa diretora do evento, o meio de segurança física que Ricardo pode estabelecer é:

- (A) Um agente de segurança de cada lado da mesa diretora.
- (B) Arranjos de flores em vasos dispostos em frente à mesa diretora.
- (C) Emprego de agentes velados junto à plateia.
- (D) Monitoramento visual das movimentações durante o evento.
- (E) *Banners* no fundo do auditório.

44. A competência para atribuir grau de sigilo "ultrassecreto" no acesso a determinadas informações cabe

- (A) aos Governadores dos Estados e Distrito Federal.
- (B) ao Superintendente da Polícia Federal.
- (C) ao Presidente da República, exclusivamente.
- (D) ao Procurador-Geral da República e autoridades com as mesmas prerrogativas.
- (E) aos Ministros de Estado e Autoridades com as mesmas prerrogativas.

45. Entende-se como definição de inteligência, com base na Instituição do Sistema Brasileiro de Inteligência: a atividade

- (A) que objetiva a obtenção, análise e disseminação de conhecimento dentro e fora do território nacional, sobre fatos e situações de imediata ou potencial influência sobre o processo decisório, visando a salvaguarda da Segurança da Sociedade e do Estado.
- (B) que objetiva exclusivamente a salvaguarda de conhecimento dentro e fora do território nacional, sobre fatos e situações de imediata ou potencial influência sobre o processo decisório, visando a salvaguarda da Segurança da Sociedade e do Estado.
- (C) de treinamento e aperfeiçoamento dos agentes de segurança envolvidos no processo decisório das ações de defesa das instituições públicas, visando a salvaguarda da Segurança da Sociedade e do Estado.
- (D) de aperfeiçoamento e produção de conhecimento dinâmico dos agentes públicos na formação do processo decisório, visando a segurança do Estado e da Sociedade.
- (E) que objetiva a obtenção, análise e disseminação de conhecimento exclusivamente no Território Nacional, sobre fatos e situações de imediata ou potencial influência sobre o processo decisório, visando a salvaguarda da Segurança da Sociedade e do Estado.

46. Configura-se abuso de autoridade:

- (A) Submeter pessoa sob sua guarda ou custódia a vexame ou a constrangimento autorizado em lei.
- (B) Deixar de comunicar, imediatamente, ao chefe imediato a prisão ou detenção de qualquer pessoa.
- (C) Deixar o Juiz de ordenar o relaxamento de prisão ou detenção ilegal que lhe seja comunicada.
- (D) Expedir em tempo oportuno e cumprir imediatamente ordem de liberdade nos casos de execução de prisão temporária ou de medida de segurança.
- (E) Levar à prisão e nela deter quem não se propõe a pagar fiança.



47. Em uma situação hipotética, o Técnico de Segurança Juvenal, funcionário público devidamente concursado recebeu a oferta de R\$ 50.000,00 de Marcela para atrasar recebimento de expedientes relativos a processo do interesse dela, objetivando alcançar a prescrição. Contudo Juvenal não adotou conduta irregular e recebeu os expedientes a tempo, não culminando em prescrição. Em relação ao crime de corrupção:
- (A) uma vez que não houve o pagamento da vantagem e a pretendida prescrição no processo não foi alcançada, não houve crime.
 - (B) se Marcela tivesse o resultado pretendido com o alcance da prescrição independentemente do pagamento ter ocorrido teria havido crime.
 - (C) o efetivo pagamento de vantagem indevida a funcionário público, para determiná-lo a praticar, omitir ou retardar ato de ofício é o que configura crime de corrupção passiva por Marcela.
 - (D) o simples oferecimento de vantagem indevida a funcionário público, para determiná-lo a praticar, omitir ou retardar ato de ofício já se configura crime de corrupção ativa.
 - (E) o simples oferecimento de vantagem indevida a funcionário público, para determiná-lo a praticar, omitir ou retardar ato de ofício se configura crime de corrupção ativa, desde que o resultado pretendido seja alcançado.
-
48. O processo da Lei nº 9.099/1995, orientar-se-á pelos critérios da oralidade, simplicidade
- (A) formalidade, economia processual e celeridade, buscando a conciliação ou a transação.
 - (B) informalidade, economia processual, celeridade, sendo defeso a conciliação ou a transação.
 - (C) informalidade, irrecorribilidade, celeridade, sendo defeso a conciliação ou a transação.
 - (D) formalidade, irrecorribilidade, celeridade, sendo defeso a conciliação ou a transação.
 - (E) informalidade, economia processual e celeridade, buscando a conciliação ou a transação.
-
49. Em uma situação hipotética, José Maria, preso há um mês, resolve propor ação no juizado especial, em causa de até 20 salários mínimos, pretendendo comparecer pessoalmente sem a assistência de advogado, nos termos da Lei nº 9.099/1995, assim, ele
- (A) não poderá ser parte na ação, conforme previsão expressa da Lei.
 - (B) poderá propor a ação, desde que representado por um defensor, independente do valor da causa.
 - (C) poderá propor a ação como qualquer cidadão, no entanto deverá solicitar, com antecedência, escolta para a audiência.
 - (D) não poderá ser parte na ação, conforme previsão tácita da Lei.
 - (E) só poderá ser representado por um defensor se a ação estiver acima de 40 salários mínimos.
-
50. Em uma situação hipotética, o Presidente do Tribunal Superior do Trabalho – TST comparece a uma cerimônia na Capital da República com as presenças do Reitor de Universidade Federal, do Presidente da República, do Vice-Almirante, do Presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal. A ordem geral de precedência da maior para a menor será:
- (A) Presidente do Tribunal Superior do Trabalho, Presidente da República, Presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, Reitor de Universidade Federal, Vice-Almirante.
 - (B) Presidente da República, Presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, Presidente do Tribunal Superior do Trabalho, Vice-Almirante e Reitor de Universidade Federal.
 - (C) Presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, Presidente da República, Presidente do Tribunal Superior do Trabalho, Reitor de Universidade Federal e Vice-Almirante.
 - (D) Presidente do Tribunal Superior do Trabalho, Presidente da República, Presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, Vice-Almirante e Reitor de Universidade Federal.
 - (E) Presidente da República, Presidente do Tribunal Superior do Trabalho, Vice-Almirante, Presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Reitor de Universidade Federal.
-
51. De acordo com a Resolução CNJ nº 239 de 6 de setembro de 2016,
- (A) atividade de inteligência do Poder Judiciário é o exercício permanente e sistemático de ações especializadas para identificar, avaliar e acompanhar ameaças reais ou potenciais aos Ativos do Poder Judiciário.
 - (B) a Política Nacional de Segurança do Poder Judiciário abrange, exclusivamente, a segurança dos magistrados em situação de risco.
 - (C) a Política Nacional de Segurança do Poder Judiciário abrange, apenas, a segurança dos servidores e dos cidadãos que transitam nos órgãos da Justiça.
 - (D) os protocolos, medidas e rotinas de segurança da Política Nacional de Segurança do Poder Judiciário só sofrerão alteração mediante Lei específica.
 - (E) atividade de inteligência do Poder Judiciário é o exercício permanente e sistemático de ações especializadas para receber informações e atuar, de maneira operacional, nas ameaças reais ou potenciais aos Ativos do Poder Judiciário.



52. Em uma situação hipotética, Marcelino, idoso de 68 anos, gravemente enfermo, necessita realizar perícia médica do Instituto Nacional de Seguridade Social – INSS para expedição e laudo de saúde necessário ao exercício de seus direitos sociais e de isenção tributária. Para expedição do aludido laudo, nos termos do estatuto do idoso, lhe é assegurado atendimento
- (A) domiciliar pela perícia médica do INSS, pelo serviço público privado de saúde, inclusive com a indicação de peritos de sua preferência mesmo que não contratado ou conveniado do Sistema Único de Saúde – SUS.
 - (B) domiciliar pela perícia médica do INSS, pelo serviço público de saúde ou pelo serviço público privado de saúde, contratado ou conveniado, que integre o Sistema Único de Saúde – SUS.
 - (C) domiciliar pela perícia médica do INSS, pelo serviço público de saúde ou pelo serviço público privado de saúde, contratado ou conveniado, independente de integrarem, por convênio ou contratação, o Sistema Único de Saúde – SUS.
 - (D) hospitalar para perícia médica do INSS, com o deslocamento às suas expensas, para atendimento pelo serviço público privado de saúde, respeitada a indicação de peritos de sua preferência.
 - (E) hospitalar para perícia médica do INSS, com o deslocamento às expensas do Sistema Único de Saúde – SUS, para atendimento pelo serviço público privado de saúde, respeitada a indicação de peritos de sua preferência, independente de integrarem, por convênio ou contratação.

53. No âmbito do Sistema Nacional de Segurança do Poder Judiciário – SINASPJ, caberá ao comitê gestor, entre outras medidas,
- (A) requisitar às Forças Armadas, a prestação de serviço contínuo de proteção a membros do Poder Judiciário e familiares em situação de risco.
 - (B) recomendar ao Presidente do tribunal respectivo, *ad referendum* do Plenário, a remoção provisória de membro do Poder Judiciário, mediante provocação do magistrado, ainda que não caracterizada situação de risco.
 - (C) representar ao Procurador-Geral da República e aos Procuradores Gerais de Justiça dos Estados e do Distrito Federal pela designação de órgão da instituição para acompanhar inquéritos policiais instaurados para a apuração de crimes praticados contra magistrados fora do exercício de sua função.
 - (D) propor à Presidência do CNJ a assinatura de instrumentos de cooperação técnica com o Conselho Nacional do Ministério Público, Ministérios Públicos, órgãos de inteligência nacionais e internacionais e outras instituições.
 - (E) propor ao Plenário a aprovação de pedido, dirigido ao Presidente do Senado, de intervenção das polícias locais, em caso de risco de extrema gravidade contra membros e serviços do Poder Judiciário.

54. Considera-se para fins de atendimento prioritário, por meio de serviços individualizados que assegurem tratamento diferenciado, segundo a Lei nº 10.048/2000, as gestantes, as pessoas com criança de colo, os obesos, os idosos com idade
- (A) igual ou superior a sessenta anos, e as lactantes até 1 ano.
 - (B) superior a sessenta anos, e as lactantes até seis meses.
 - (C) superior a sessenta anos e as lactantes.
 - (D) igual ou superior a sessenta anos, e as lactantes.
 - (E) igual ou superior a sessenta anos, e as lactantes até 2 anos.

55. Considere a situação hipotética descrita.

Veridiana, de religião x, ao tentar matricular seu filho Nelson, também de religião x, no 6º ano do ensino fundamental, em tradicional Colégio particular com ênfase na religião y, tem a matrícula recusada pela Diretora daquele estabelecimento que demonstra claro menosprezo à religião professada por Veridiana e Nelson e alega que Nelson não se enquadraria no perfil de alunos daquele colégio, pois, pelo regulamento interno da escola, é vedada a matrícula de alunos não praticantes da religião y.

Neste caso,

- (A) será necessário analisar administrativamente a validade do regulamento interno da instituição de ensino particular para fins de aplicação de sanção, pelo MEC, de descredenciamento definitivo.
- (B) será necessário, analisar a validade do regulamento interno da instituição de ensino particular para fins de aplicação de sanção, pelo MEC, de suspensão das atividades por até 1 ano.
- (C) é punível a recusa da inscrição do aluno no 6º ano do Ensino Fundamental, baseado no preconceito à religião x, sob a alegação de que o perfil de alunos da escola é somente de religião y, independentemente de se tratar de estabelecimento público ou privado de ensino.
- (D) trata-se apenas de afronta ao princípio da isonomia, não se assemelhando em nada ao crime de preconceito ou discriminação.
- (E) é punível a recusa da inscrição do aluno no 6º ano do Ensino Fundamental, baseado no preconceito à religião x, sob a alegação de que o perfil de alunos da escola é somente de religião y, somente se for em estabelecimento público de ensino.



56. Marcelino, dirigindo seu veículo, é abordado por policiais militares que o vistoriaram e nada encontraram de irregular, nem com a documentação do veículo, tampouco com os documentos pessoais, os quais estavam plenamente válidos. Apenas por precaução, os policiais o convidaram para ir à Delegacia de Polícia para fazer uma melhor averiguação de sua vida pregressa já que não simpatizaram com ele. Marcelino se recusa a acompanhá-los e, os policiais o alertam que o conduzirão à força, caso ele não concorde. No entanto, ele novamente não aceita acompanhá-los resistindo à ordem. A conduta de Marcelino
- (A) configura crime de desacato e de resistência.
 - (B) configura crime de resistência, somente.
 - (C) configura crime de resistência e de desobediência.
 - (D) configura crime de desacato e de desobediência.
 - (E) não configura crime.
-
57. Mariana, menor de 13 anos, grávida de 2 meses, pretende realizar aborto por não desejar a criança, uma vez que não sabe quem é o pai do bebê concebido. Maridete, parteira conhecida da família de Mariana, realiza o aborto com autorização da menor. A conduta de Maridete, ao provocar o aborto, é passível de pena de
- (A) detenção de um a quatro anos.
 - (B) detenção de três a dez anos.
 - (C) reclusão de três a dez anos.
 - (D) reclusão de um a três anos.
 - (E) reclusão de quinze a vinte anos.
-
58. Josué teve expedição de autorização de compra de arma de fogo pelo Sinarm, após apresentação dos requisitos legais em seu nome e para a arma indicada. Por estar com viagem marcada para um intercâmbio nos Estados Unidos da América, resolve transferir a autorização para seu melhor amigo, Nicolas, pessoa de ilibada conduta, que com certeza também preencheria os requisitos da lei para a autorização. A autorização da arma é
- (A) intransferível para compra de arma obtida no Sinarm.
 - (B) intransferível para compra de arma obtida no Sinarm, apenas para pessoas com antecedentes criminais.
 - (C) transferível para compra de arma obtida no Sinarm, tendo em vista o princípio da economicidade.
 - (D) transferível para compra de arma obtida no Sinarm, tendo em vista o princípio da celeridade.
 - (E) transferível para compra de arma obtida no Sinarm, tendo em vista a transparência da ação de Josué e Nicolas junto ao Sinarm.
-
59. Suponha que o Técnico de Segurança Adalberto está realizando o transporte de um dos Ministros do Tribunal Superior do Trabalho para um evento no qual será realizada a abertura oficial da correição ordinária no Tribunal Regional do Trabalho da 10ª Região. Embora esteja chovendo muito em toda a cidade, o tráfego encontra-se livre de congestionamentos, porém, durante o percurso, se depara com um acidente de trânsito envolvendo um automóvel e uma motocicleta, sendo que o motociclista se encontra caído na pista, ainda de capacete. O local não apresenta riscos incontornáveis, perigos imediatos como incêndio ou explosão. Ao se aproximar do local, Adalberto verifica que o socorro profissional foi acionado e o local foi devidamente sinalizado pelo outro motorista envolvido no acidente. Adalberto faz contato com o motociclista que está caído na pista e consciente, com muita sede e apresenta extensa hemorragia na perna esquerda. Diante deste cenário, Adalberto deverá
- (A) realizar um torniquete na perna esquerda para conter a hemorragia.
 - (B) posicionar o motociclista em decúbito dorsal e colocá-lo sentado na calçada até que o socorro profissional chegue ao local.
 - (C) remover o capacete do motociclista e colocá-lo sentado na calçada até que o socorro profissional chegue ao local.
 - (D) remover o capacete do motociclista e oferecer água para o motociclista que está com sede.
 - (E) proteger o motociclista com alguma peça de vestimenta disponível para evitar o agravamento da situação.
-
60. Suponha que, ao avistar um acidente de trânsito em via de trânsito rápido e sem sinalização regulamentadora de velocidade, o Técnico de Segurança Aroldo, que acabara de transportar um dos Ministros do TST para uma reunião, com o objetivo de evitar agravamento do acidente com novas colisões, atropelamentos ou incêndios, prontamente iniciou a sinalização do local com o triângulo de segurança do veículo oficial e de outros veículos envolvidos no acidente. As distâncias para o início da sinalização podem ser mensuradas em metros ou em passos. Na prática, a recomendação é de que o número de passos longos corresponda à velocidade máxima permitida no local. Frente a esta situação, a distância recomendada para início da sinalização é de
- (A) 90 passos longos.
 - (B) 80 passos longos.
 - (C) 60 passos longos.
 - (D) 40 passos longos.
 - (E) 100 passos longos.



61. Suponha que o Técnico de Segurança Maurílio transportava alguns funcionários do Tribunal Superior do Trabalho em veículo oficial pelo Anel Viário de Brasília quando se deparou com uma curva acentuada à sua frente. Para segurança e conforto do motorista e dos passageiros do veículo oficial, e com o objetivo de reduzir os efeitos da força centrífuga sobre o veículo, é recomendável que Maurílio
- (A) aumente a velocidade, com antecedência, antes de entrar na curva e de iniciar o movimento do volante, realizando movimentos suaves e contínuos no volante, acelerando gradativamente.
 - (B) aumente a velocidade, com antecedência, antes de entrar na curva e de iniciar o movimento do volante, realizando movimentos rápidos e oscilatórios durante a curva para gerar maior aderência dos pneus.
 - (C) diminua a velocidade, com antecedência, usando o freio e, se necessário, reduza a marcha antes de entrar na curva e de iniciar o movimento do volante, realizando movimentos suaves e contínuos no volante, acelerando gradativamente.
 - (D) diminua a velocidade, com antecedência, usando o freio e, ao entrar na curva, mantenha o veículo desengrenado para aumentar a tração e reduzir a força centrífuga.
 - (E) aumente a velocidade, com antecedência, e, ao entrar na curva, mantenha o veículo desengrenado para aumentar a tração e reduzir a força centrípeta.
-
62. Suponha que o Técnico de Segurança Antônio foi incumbido de transportar um Ministro do Tribunal Superior do Trabalho até uma sessão extraordinária a ser realizada no Tribunal Regional do Trabalho da 18ª Região, localizado em Goiânia/GO. O percurso é realizado pela BR-060 e a distância entre as duas cidades é de, aproximadamente, 210 km. A posição correta mais recomendada para que Antônio evite desgaste físico e aumente a sua segurança e a dos passageiros é
- (A) manter os calcanhares apoiados no assoalho do veículo, evitando apoiar os pés nos pedais, excetuando-se quando os estiver usando; segurar o volante com apenas uma das mãos, alternando-as para que não haja desgaste físico.
 - (B) dirigir com os braços e pernas ligeiramente flexionados, evitando tensões; segurar o volante com as duas mãos, como os ponteiros do relógio na posição 9 horas e 15 minutos.
 - (C) colocar o cinto de segurança de maneira que ele fique ligeiramente folgado; utilizar calçados que fiquem bem fixos aos seus pés.
 - (D) apoiar bem o corpo no assento e no encosto do banco, o mais próximo de um ângulo de 90 graus; dirigir com as pernas bem estendidas.
 - (E) manter os pés nos pedais para diminuir o desgaste físico; colocar o cinto de segurança de modo que ele se ajuste firmemente.
-
63. Em uma situação hipotética, o Técnico de Segurança Francisco conduz um veículo oficial do Tribunal Superior do Trabalho por uma via local do Distrito Federal. Ao se aproximar de um cruzamento com rotatória sem a devida sinalização, visualiza um veículo circulando pela rotatória, um veículo vindo pela rua que está localizada à sua direita que aflui na respectiva rotatória e outro veículo vindo pela rua que está localizada à sua esquerda que também aflui na respectiva rotatória. Diante desta situação, Francisco deverá
- (A) adentrar imediatamente na rotatória.
 - (B) dar preferência apenas para o veículo que está na rotatória e, em seguida, adentrar a rotatória.
 - (C) permitir a entrada somente do veículo que vem pela sua direita e, em seguida, adentrar à rotatória, antecipando-se ao outro veículo que está na rotatória.
 - (D) dar preferência para o veículo que está na rotatória e para o veículo que vem pela sua direita.
 - (E) dar preferência para o veículo que está na rotatória e para o veículo que vem pela sua esquerda.
-
64. Em uma situação hipotética, o Técnico de Segurança Flavio conduz um veículo oficial do Tribunal Superior do Trabalho pelas ruas de Brasília e, ao ser ultrapassado por um outro veículo pela faixa à sua esquerda, buzina em toque breve para este condutor em sinal de advertência, tendo em vista que, durante a ultrapassagem, este condutor aproximou-se excessivamente e tocou o retrovisor direito de seu veículo no retrovisor esquerdo do veículo oficial conduzido por Flavio. Em seguida ao toque de buzina, este condutor começou a dirigir ameaçando Flavio. Esta conduta caracteriza infração de trânsito de natureza
- (A) gravíssima, cuja medida administrativa é retenção do veículo e recolhimento do documento de habilitação.
 - (B) média, cuja medida administrativa é retenção do veículo e recolhimento do documento de habilitação.
 - (C) grave, cuja penalidade é multa e suspensão do direito de dirigir.
 - (D) grave, cuja medida administrativa é retenção do veículo e recolhimento do documento de habilitação.
 - (E) média, cuja penalidade é multa e suspensão do direito de dirigir.



65. Suponha que o Técnico de Segurança Sandro foi incumbido de transportar alguns malotes de documentos para o Superior Tribunal de Justiça e, ao verificar o nível de óleo, água e combustível do veículo oficial, constata que o nível de combustível está na reserva. Apesar do nível baixo de combustível, Sandro resolve prosseguir diretamente para o STJ antes de reabastecer o veículo oficial, no entanto, durante o percurso, tem seu veículo imobilizado na via por falta de combustível. De acordo com o Código de Trânsito Brasileiro, essa situação caracteriza infração de trânsito de natureza
- (A) média, sendo computados quatro pontos pelo cometimento da infração.
 - (B) leve, sendo computados três pontos pelo cometimento da infração.
 - (C) grave, sendo computados cinco pontos pelo cometimento da infração.
 - (D) gravíssima, sendo computados sete pontos pelo cometimento da infração.
 - (E) grave, sendo computados seis pontos pelo cometimento da infração.
-
66. Em uma situação hipotética, Tércio, Técnico de Segurança, no exercício de suas funções na portaria do TST, ao identificar Clara Maria, resolve reter o documento de identificação pessoal original dela, por mera liberalidade, alegando que a devolução seria realizada somente na saída do prédio, para melhor controle do fluxo de visitantes. Tendo-se como pressuposto que há indispensabilidade de apresentação de documentos para a entrada de pessoas em órgãos públicos, Tércio deveria ter
- (A) retido o documento, tirado cópia e devolvido na saída da pessoa.
 - (B) anotado os dados, retido o documento e devolvido somente na saída da pessoa.
 - (C) anotado os dados e devolvido imediatamente o documento à interessada.
 - (D) solicitado apenas oralmente o número do documento de identificação da pessoa, evitando o constrangimento da apresentação do mesmo.
 - (E) solicitado, apenas, o nome e o local da reunião e, em hipótese nenhuma, o número do documento.
-
67. Em uma situação hipotética o Técnico de Segurança Sebastião foi designado para buscar alguns malotes de documento em uma repartição pública próxima ao TST. Ao chegar ao destino, estacionou rapidamente o veículo Oficial na via pública, porém o fez afastado da guia da calçada (meio-fio) a mais de um metro. Diante deste cenário, a penalidade e a medida administrativa cabíveis e a infração de trânsito cometida são, respectivamente:
- (A) multa; remoção do veículo; leve.
 - (B) multa; retenção do veículo; média.
 - (C) multa; retenção do veículo, grave.
 - (D) multa; remoção do veículo, média.
 - (E) multa; remoção do veículo; grave.
-
68. Dentro do sistema de arrefecimento por fluido de um veículo automotor, o elemento responsável por manter o fluido de arrefecimento em circulação forçada, por meio dos ductos do motor, mangueiras e radiador é
- (A) a válvula termostática.
 - (B) a válvula de depressão.
 - (C) o termostato.
 - (D) a válvula de pressão.
 - (E) a bomba d'água.
-
69. O sistema de ignição de um veículo automotor é responsável pela produção e distribuição de alta tensão que inflama a mistura de ar e combustível no interior da câmara de combustão. São componentes que fazem parte deste sistema:
- (A) Relé de comando da eletroválvula, balancin e cabos de vela.
 - (B) Bobina de ignição, distribuidor e vela de ignição.
 - (C) Tucho, válvula de escapamento e válvula de admissão.
 - (D) Êmbolo, distribuidor e vela de ignição.
 - (E) Biela, casquilhos e vela de ignição.
-
70. Um dos itens de segurança mais importantes de um veículo é o sistema de freios, que é composto por componentes hidráulicos e de fricção, tais como, respectivamente.
- (A) Servo freio e disco de freio.
 - (B) Disco de freio e cilindro-mestre.
 - (C) Lonas de freio e tambor de freio.
 - (D) Servo freio e cilindro mestre.
 - (E) Pastilhas de freio e cilindro mestre.